



DEVOTOS E DEVASSOS

REPRESENTAÇÃO
DOS PADRES
E BEATAS
NA LITERATURA
ANTICLERICAL
BRASILEIRA

Cristian Santos

Resumo de Devotos e Devassos. Representação dos Padres e Beatas na Literatura Anticlerical Brasileira

Cristian Santos analisa a produção literária brasileira da segunda metade do século XIX, delimitando a corrente estética do naturalismo, e se detém sobre a questão anticlerical em três obras de ficção: O Mulato, O Homem, ambos de Aluísio Azevedo, e Morbus: Romance Patológico, de Faria Neves Sobrinho.

Traçando um panorama da representação de personagens religiosos nesses romances, possibilita investigar como as novas formas de crítica ao clero e à religião em geral desenrolaram-se na ficção oitocentista. Aponta um anticlericalismo firmado em novas teorias filosóficas e médicas, nas quais a Igreja católica passa a ser encarada como realidade retrógrada e inconciliável com a modernidade.

Destaca, ainda, a importância do corpo como realidade absoluta e finita para o entendimento do anticlericalismo, e adota em sua análise o pensamento de Foucault, profícuo para o entendimento da associação entre corpo e discursos de poder que se entrelaçam, digladiando-se e partilhando impressões.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)